

Dia 25 de Novembro | Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, QUEIXA E DENÚNCIA

A expressão e a narrativa de uma situação de sofrimento de alguém que, ao ser vítima de maus tratos, **se queixa**, deveria por si só ser suficiente para que imediatamente a sua proteção fosse assegurada e a sua vida fosse defendida.

A **queixa** é também a **denúncia** de uma situação de violência, é a denúncia de um problema socialmente visível, perceptível e que se expõe nas trágicas consequências que todos conhecemos. A dimensão deste problema social estatisticamente revelada no número de crimes identificados, é muito mais extensa, não se reduz às vítimas diretas deste crime público (vitimizada e familiares), porque causam dano a toda a sociedade, com a instilação do medo, da insegurança, da desconfiança, fragilizando as relações interpessoais e no limite, desqualificando a afetividade como condição essencial vital do ser humano. Construir uma mentalidade preventiva é possível se, a consciência da gravidade e da extensão deste problema, levar os profissionais e entidades interventoras a promoverem a divulgação da Lei e a sua rigorosa aplicação, não apenas na lógica da penalização, mas também no contributo para a mudança de uma persistente mentalidade cristalizada nas relações de poder, de posse, de propriedade para uma outra mentalidade alicerçada no afeto, no respeito, na amizade e na solidariedade. Neste âmbito, e porque somos Assistentes Sociais, a **Avaliação Social** de situações sinalizadas como de alto risco social, impõe-se com ato técnico exclusivo dos profissionais com a licenciatura em Serviço Social, a incluir nos procedimentos legais de atendimento de vítimas de violência doméstica.

O **Atendimento** é um momento complexo que envolve vários protagonistas, vítimas, profissionais e agressores, procedimentos, técnicas e instrumentos, o que reforça a necessidade de investimento em formação específica nesta área. As Jornadas organizadas pela APSS sobre a Violência Doméstica proporcionaram o contacto com investigadores e especialistas nesta matéria, e que manifestaram interesse em disponibilizar, divulgar e partilhar os seus conhecimentos. **Escutar** uma vítima de violência doméstica exige formação, preparação, experiência, maturidade emocional, competência social, conhecimento e supervisão. A **Escuta Ativa, a escuta que atribui significado** à queixa e à denúncia, é a circunstância que pode fazer a diferença, transformar e salvar uma vida, e que coloca justificadamente o Assistente Social também como um dos profissionais de primeira linha de intervenção, de acordo com a definição Global de Serviço Social da FIAS:

O SERVIÇO SOCIAL é uma profissão de intervenção e uma disciplina académica que promove o desenvolvimento e a mudança social, a coesão social, o empowerment e a promoção da Pessoa. Os princípios de justiça social, dos direitos humanos, da responsabilidade coletiva e do respeito pela diversidade são centrais ao Serviço Social. Sustentado nas teorias do Serviço Social nas ciências sociais, nas humanidades e nos conhecimentos indígenas, o Serviço Social relaciona as pessoas com as estruturas sociais para responder aos desafios da vida e à melhoria do bem-estar social.

M Cândida Santos, Assistente Social